

**ESTRUTURA DA COMUNIDADE ARBÓREA DE UM FRAGMENTO DE MATA CILIAR DO  
RIO TAQUARI EM BOM RETIRO DO SUL, RIO GRANDE DO SUL**

Arthur Henrique Ely Thomé, Griciele Beckel, Marelise Teixeira e Elisete Maria de Freitas (orient.)

Centro Universitário UNIVATES; thome\_90@hotmail.com; elicauf@univates.br

As matas ciliares destacam-se como importantes refúgios para a fauna terrestre e aquática, constituem corredores de fluxo gênico vegetal e animal e atuam como fator essencial para a proteção do curso normal de rios e arroios. Apesar da legislação que visa à sua proteção, elas vêm sendo intensamente fragmentadas e, em alguns casos, completamente eliminadas. Como consequência, as margens de rios e arroios vêm sendo erodidas, causando alargamento do seu leito, assoreamento e perda de grande quantidade de solo. São escassos os estudos das matas ciliares tanto no Vale do Taquari como em todo o Rio Grande do Sul. Assim, como parte integrante de um projeto maior que visa ampliar o conhecimento sobre a mata ciliar do rio Taquari, o presente estudo teve por objetivo conhecer a estrutura da comunidade arbórea de uma estreita faixa remanescente de mata ciliar na margem esquerda do rio Taquari, em Bom Retiro do Sul, localizada abaixo da barragem, entre as coordenadas 29°37'06.5" S; 51°56'17.6" W e 29°37'21.5" S; 51°56'22.7" W. Num fragmento de mata ciliar constituído por uma estreita faixa de mata ao longo da margem do rio, foram distribuídas 16 unidades amostrais (UA's) de 10m x 10m (método de parcelas) distantes 20 metros entre si. Em cada UA foram amostrados todos os indivíduos arbóreos com circunferência à altura do peito (CAP) maior ou igual a 20 cm. Para cada espécie amostrada, foram calculados os parâmetros de cobertura, dominância e frequência absolutas e relativas e o Índice de Valor de Importância (IVI). A diversidade foi estimada através da riqueza, do índice de Shannon ( $H'$ ) e equabilidade de Pielou (J). A altura das árvores foi estimada visualmente, comparando-as a uma estaca de tamanho conhecido. Foram amostrados 320 indivíduos, pertencentes a apenas nove espécies e oito famílias botânicas. *Morus nigra* foi a única espécie exótica, representada por 11 indivíduos. A densidade de indivíduos por hectare foi estimada em 2.000 ind.ha<sup>-1</sup>, sendo que *Sebastiania schottiana* e *Inga vera* apresentaram os maiores valores (737,50 ind.ha<sup>-1</sup> e 575 ind.ha<sup>-1</sup>, respectivamente). *Inga vera* foi a espécie de maior IVI (27,6), seguida por *S. schottiana* (20,9). Três espécies foram representadas por apenas um indivíduo. A diversidade estimada pelo  $H'$  foi de 1,56 nats.ind.<sup>-1</sup> e o índice J foi 0,71. Tais índices mostram que o fragmento estudado, quando comparado com outros estudos em mata ciliar, apresenta baixa diversidade, o que é uma realidade nas margens do rio Taquari.

(Apoio: FAPERGS- EDITAL 012/2011)